

INDUMENTÁRIA DE AXÉ: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A SIMBOLOGIA DOS TRAJES NO CANDOMBLÉ

Seif, Marina; Doutoranda; Universidade Federal de Minas Gerais, marinaseif@yahoo.com.br¹

\Adverse, Angélica, Mestre em Museologia, UniRio janamercia@gmail.com²

RESUMO

No candomblé, as roupas e adereços, laços e arranjos, tanto para os adeptos quanto para os orixás, no cotidiano e na festa compõem um complexo código, em que tudo tem razão de ser e que visa cultuar e celebrar o sagrado. O presente trabalho tem por objetivo promover uma reflexão sobre a complexidade dos signos existentes nestes trajes e destacar a importância desta indumentária como partícipe da memória coletiva da cultura afro religiosa brasileira e a importância da preservação dos seus códigos e dos conhecimentos envolvidos no seu fazer.

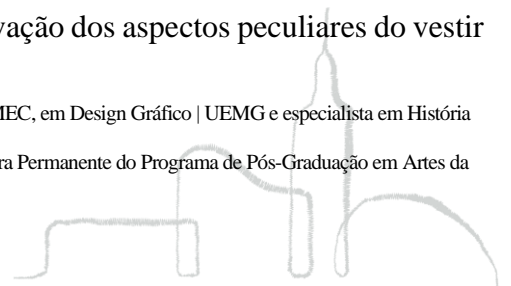
É importante notar que o candomblé é uma religião muito diversa, com várias ramificações e práticas específicas, então os trajes podem variar consideravelmente. No entanto, em todos os casos, eles desempenham um papel importante na expressão da fé e na conexão com as divindades cultuadas. Logo, este trabalho problematizará, o desconhecimento referente às minúcias que constituem os trajes do axé, apresentando algumas particularidades referentes a sua composição e sua construção.

A criação e confecção das vestimentas e demais adornos relacionados ao culto aos orixás é um ofício muito valorizado nestas comunidades. Esses trajes possuem várias particularidades e exigem habilidades variadas de quem os executa, como habilidade de costura, bordado, adereçagem, entre outros, e por terem envolvidos em sua confecção um trabalho muito manual e exigir muitas vezes, materiais nobres, as peças que compõe o traje dos orixás, possui por muitas vezes, um alto valor financeiro.

Tendo em vista que o candomblé é um elemento importante da cultura brasileira e um importante mecanismos de reconhecimento de nossa herança africana, frisa-se a importância da preservação dos aspectos peculiares do vestir

¹ Doutoranda e mestre em Arte pela EBA | UFMG. Bolsista pesquisadora CAPES. Graduada em Design de Moda | FUMEC, em Design Gráfico | UEMG e especialista em História da Arte pela PUC Minas.

² Doutora e Mestre em Arte pela EBA | UFMG. Estágio de Pós-Doutorado em História pela FAFICH | UFMG. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes | UFMG. Professora Adjunta do curso Design de Moda | UFMG.



e que possibilitaram o estabelecimento e funcionamento de um sistema religioso que já surgiu como resistência e resiste, até hoje, contra os ataques e a demonização de outras crenças.

Como exemplo de fazeres envolvidos nos trajes, podemos citar a produção do pano da costa, que tem sua origem na tradição africana e era composto por faixas de tecidos produzidas em teares manuais e unidas para compor a peça. Com o tempo, as tradicionais faixas de tecido foram deixadas de lado, em virtude da dificuldade de sua produção e conseqüentemente, aquisição e os panos da costa começaram a ser produzidos com tecidos inteiriços, produzidos industrialmente.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, além de dados e imagens coletados em pesquisas de campo, foram utilizados os registros realizados pelo artista Carybé e pelo fotógrafo Pierre Verger, pois elas contribuem para os estudos sobre a diáspora africana no Brasil, oferecendo registros visuais que complementam e enriquecem as fontes textuais e orais. Os textos de Verger, junto com as publicações do pesquisador e antropólogo Raul Lody, do pesquisador Roger Bastide, entre outros pesquisadores, subsidiaram a pesquisa teórica do trabalho.

Sendo os trajes do candomblé um elemento importante de resistência e afirmação cultural para as comunidades afrodescendentes no Brasil e em outras regiões onde a religião é praticada, eles desempenham vários papéis na luta contra a discriminação racial, na preservação das tradições culturais africanas e na promoção da identidade afro-brasileira. Preservar seus usos e formas de construção é preservar as histórias e memórias deste grupo tão importante para a construção do país.

Palavras-chave: candomblé; indumentária; traje afro-brasileiro

